

331

COMPARAÇÃO DA ALTURA ÓSSEA HISTOMÉTRICA E MORFOMÉTRICA NA PERIODONTITE EM RATOS. *Eduardo José Gaio, Rui Vivente Oppermann, Pantelis Varvaki Rados, Marilene Issa Fernandes, Cassiano Kuchenbecker Rosing (orient.)* (Departamento de Odontologia Conservadora, Faculdade de Odontologia, UFRGS).

Tradicionalmente a medida de altura óssea ao longo da evolução de uma periodontite induzida em ratos é realizada histologicamente. Essas medições apresentam dificuldades metodológicas principalmente porque o padrão de reabsorção óssea não é uniforme. Na medida que as diferenças na reabsorção podem ser importantes para a avaliação dos processos em estudo seria interessante que se desenvolvesse uma alternativa metodológica que pudesse determinar a anatomia real do defeito ósseo. Recentemente Wu e cols. (2003), apresentaram um método de medição da perda óssea em osso seco sem, porém ter realizado a comparação com as medidas histométricas. Dessa forma, o método necessita de uma validação. O objetivo do presente estudo é validar o procedimento de medição da altura óssea em osso seco comparado com a altura óssea registrada histologicamente considerando-se essa última medida como padrão-ouro. Para isso, foram utilizados 10 ratos Wistar de 60 dias de vida (machos, linhagem Albina), os quais foram submetidos à colocação de ligaduras em torno de seu segundo molar superior do hemiarco esquerdo. Após 30 dias sob alimentação ad libitum, os mesmos foram eutanasiados e suas maxilas divididas pela metade em direção ao seu longo eixo, de modo que obtivéssemos o lado controle (direito) e teste (esquerdo). As hemimaxilas foram fixadas em formalina 10% durante 48 horas. 10 hemimaxilas (grupo teste e controle) foram descalcificadas em solução de Ana Morse a temperatura ambiente durante três semanas. Nas outras 10 hemimaxilas empregou-se a metodologia de Wu e cols.. As peças estão sendo processadas e os resultados serão posteriormente relatados. (PIBIC/CNPq-UFRGS).